



Jornadas SUPERA 2017

CIÊNCIA E TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA INCLUSÃO

Decorreram nos dias 1, 2 e 3 de junho, no Cace Cultural do Porto, as Jornadas SUPERA (Sociedade Portuguesa de Engenharia da Reabilitação, Tecnologias de Apoio e Acessibilidade), em cuja colaboração a UTAD teve um papel central. A UTAD, onde a SUPERA tem a sua sede, tem sido, de resto, a sua grande impulsionadora, graças ao empenho de um grupo de docentes e investigadores da área da engenharia da reabilitação.

Os três dias das jornadas foram preenchidos com diversas actividades, destacando-se uma maratona de desenvolvimento de tecnologias de apoio e acessibilidade (TOM Porto), com a apresentação de dez desafios que corresponderam a dez projetos desenvolvidos por igual número de equipas fortemente

empenhadas em ultrapassar todas as barreiras. Uma boa parte destes projetos teve a participação de alunos, ex-alunos, funcionários e docentes da UTAD. A cerimónia da entrega dos prémios do TOM Porto, foi presidida pela Secretária de Estado Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes. O primeiro prémio foi para uma equipa da UAlg que respondeu ao desafio lançado pela Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica (APELA – Portugal), desenvolvendo uma ortótese funcional para o tornozelo e pé. O segundo prémio foi atribuído a uma equipa da UTAD que desenvolveu um protótipo de um dispositivo que permite a pessoas tetraplégicas abrir e fechar de forma autónoma uma torneira de um saco de urina. Este desafio foi proposto por Márcio Martins, Engenheiro de Reabilitação, atualmente a frequentar o doutoramento em Informática da UTAD, baseado na sua própria dificuldade como pessoa com tetraplegia. O terceiro prémio foi atribuído a uma equipa formada por engenheiros da empresa Beeverycreative e finalistas da Licenciatura de Reabilitação Psicomotora da UTAD, que aceitou um desafio do Centro de Desporto da Universidade do Porto para tornar o ginásio mais acessível a pessoas com deficiência visual. Para esse efeito, esta equipa desenvolveu um protótipo de um robô-guia. Os prémios, no valor global de 3 mil euros, foram patrocinados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e pela Fundação PT e destinam-se à continuação do desenvolvimento dos protótipos.

Para além desta maratona, as Jornadas SUPERA incluíram uma exposição de tecnologias de apoio e acessibilidade destinada a empresas, bem como conferências e workshops de partilha de experiências e aperfeiçoamento de conhecimentos profissionais.